

Melhores técnicas disponíveis (MTD's)

A Licença Ambiental tem em consideração como documento de referência sobre as Melhores Técnicas Disponíveis a **DECISÃO DE EXECUÇÃO (UE) 2017/302 DA COMISSÃO de 15 de fevereiro de 2017 que estabelece conclusões sobre as melhores técnicas disponíveis (MTD) para a criação intensiva de aves de capoeira ou de suínos, nos termos da Diretiva 2010/75/UE do Parlamento Europeu e do Conselho**

Com base no documento acima referido, passamos a descrever o conjunto não exaustivo das técnicas implementadas na Provipor:

TECNICAS GERAIS

1. **MTD 1.** Embora não tenha um sistema de gestão ambiental implementado de acordo com os princípios da NP 14001, a empresa partilha os princípios da empresa mãe a Finançor – Agro alimentar, SA, certificada desde 2013 neste referencial, nomeadamente, Política ambiental, Nomeação de um responsável pelas questões ambientais; procedimentos de gestão das boas práticas ambientais, etc...

2. **MTD 2. Boas Práticas de gestão internas**

- a. **Eleição da localização da exploração;**

A exploração está implantada num terreno que se encontra definido no PDM em vigor do Concelho da Ribeira Grande, como “Espaços industriais - Industria proposta”, suficientemente afastada de recetores sensíveis na aceção do definido nesta Decisão de Execução (EU) 2017/302 de 15 de Fevereiro.

Também, a proximidade ao matadouro municipal, destino quase exclusivo da sua produção, e da Finançor Agro-Alimentar, SA, produtora de rações, asseguram uma utilização económica e racional dos meios de transporte.

- b. **Formação da equipa de trabalho; (bref.s 4.1.2)**

A instalação foi projetada e instalada por empresas especializadas, nomeadamente Equiporave e PIC (Pig Improvement Company), que aconselharam o melhor “Know-how” em edificações, equipamentos, técnicas de manejo e nutricionais aplicáveis.

A empresa mantém desde o início da sua atividade um contracto de cooperação e assistência técnica com a PIC, que anualmente nos visita para inspeção dos procedimentos, sua atualização e implementação de novas técnicas.

- c. **Plano de emergência; (bref.s 4.1.5)**

A proximidade dos Bombeiros da Ribeira Grande e do Hospital permitem uma assistência rápida para situações graves.

Para o combate inicial, extintores e bocas de incêndio bem distribuídos na exploração, assim como, a formação dada nesta área aos colaboradores, colmatam em primeira frente um foco de incêndio.

- d. **Reparação e Manutenção; (bref,s 4.1.6)**

O programa de manutenção inclui verificações, reparações, lubrificações e manutenções adequadas aos equipamentos, de modo a permitir resposta atempada e uma reação pronta na eliminação de fugas nos circuitos bem como nas instalações de armazenamento de chorume e águas residuais; sistemas armazenamento e distribuição de alimentação e abeberamento dos animais; sistema de ventilação e arrefecimento; Geradores de emergência e unidade de produção de Biogás(apenas na Agraçor); limpeza e controlo de Pragas.

- e. **Animais mortos na exploração**

Os cadáveres dos animais são eliminados de imediato para evitar e reduzir emissões. Está a ser projectado uma unidade de processamento de resíduos orgânicos que permitirá a valorização dos animais mortos na produção de Biogás.

3. MTD 3 e MTD 4 Gestão nutricional

Utilização de baixos teores proteicos e de fósforo, além de incorporação de enzimas (Fitases) que favorecem a absorção do fosforo pelos animais.

Adição de quantidades controladas de aminoácidos essenciais, complementar à dieta base em termos da proteína bruta.

Substituição de parte do Zinco e do Cobre inorgânicos na dieta por Quelatos orgânicos com o objetivo de melhorar a absorção desses minerais diminuindo desse modo a sua excreção para o meio ambiente.

Digestibilidade melhorada pelo uso de rações granuladas e expandidas.

Estas boas práticas devem-se à cooperação entre a Provipor e o fornecedor de rações a Finançor Agro-alimentar, SA.

Praticamos a gestão nutricional, ministrando os alimentos baseados em dietas apropriadas às diferentes fases de desenvolvimento dos animais.

4. MTD 5. Uso eficiente da água;

A leitura periódica dos contadores de água, em todas as entradas a partir da rede pública, para a monitorização dos consumos mensais de água e respetiva análise comparativa, permitem detetar eventuais desvios causados por fugas de água nas tubagens, torneiras, bebedouros e outros equipamentos;

Uso de equipamentos de lavagem de alta pressão e mínimo caudal.

Adoção de bebedouros de baixa pressão e débito.

Utilização de bebedouros de última geração.

Vigilância contínua para, eventuais, derrames e reparação atempada.

Está em implementação a montagem de equipamento que permitirá o aproveitamento das águas pluviais para utilização em limpezas.

5. MTD 6 e MTD 7. Emissões de águas residuais;

Separar as águas pluviais não contaminadas do fluxo de águas residuais que necessitam tratamento.

Drenagem imediata das águas residuais para uma estação de armazenamento temporário para posterior tratamento em ETAR;

6. MTD 8 Uso eficiente de energia;

Equipamentos de ventilação de elevada eficiência, devidamente dimensionados, e de construção recente, fornecidos por empresa especializada de reconhecida capacidade técnica, a saber a Equiporave.

Todos os edifícios da exploração, independentemente das suas especificidades, beneficiam de isolamento térmico.

Os sistemas de ventilação e respetivas condutas estão sujeitas a limpezas regulares para manter a eficiência das mesmas.

Na iluminação, adotamos a o uso sistemático de lâmpadas de baixo consumo tipo LED. No exterior existe um sistema automático de controlo da iluminação exterior.

7. MTD 9 e MTD 10 Emissões de ruído

Generalidade das MTD's consideradas não aplicáveis com base na análise do tipo de ruídos, do historial de ocorrências e intensidade das situações de perturbações sonoras nas habitações mais próximas, por via de estarem Implementadas barreiras acústicas formadas por árvores de médio e de grande porte à volta dos pavilhões.

No entanto existem medidas operacionais relacionadas com atividades potencialmente incomodativas, em termos de ruído, como seja, o movimento de transporte de rações e de águas residuais /chorume não são realizadas no período noturno nem nos fins de semana.

8. MTD 11 Técnicas para redução das emissões de poeiras dos edifícios;

Considerando que os fatores mais determinantes para a quantidade e qualidade das emissões são a dieta alimentar e a conceção dos edifícios, a Provipor utiliza rações cuja composição favorece o desenvolvimento dos animais (ração granulada) fornecidos *ad libitum*.

Por outro lado, a conceção dos edifícios é recente e obedece a critérios ambientais específicos no que se refere a minimizar as emissões difusas de poeiras.

O desenho das fossas, pisos dos diferentes pavilhões, ventilação forçada, a correta localização das janelas e a carga de animais por metro quadrado, cumprem as normas de Bem-estar animal e, sempre que necessário, intervimos em função da evolução do conhecimento na área.

9. Emissão de odores;

MTD 12 O Plano de Gestão de Odores não foi considerado, uma vez que não podem ser atribuídos os odores incómodos, exclusivamente, à atividade da Provipor, que não armazena chorume. Existem outras explorações pecuárias a curta distância dos recetores existentes. Mais acresce que, sendo uma zona rural com forte implantação agrícola e pecuária o espalhamento de excrementos é uma prática recorrente.

MTD 13

Mesmo não existindo “receptores sensíveis”

A Exploração de Suinicultura da PROVIPOR está situada no complexo industrial do Chã do Rego D'Água, em área classificada no Plano Diretor Municipal da Ribeira Grande como Zona de Indústria Proposta.

A exploração da Provipor - Suinicultura tem uma área física muito extensa, que não confina, na aceção do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2010/A, com «Zona sensível», ou seja, “área definida em plano municipal de ordenamento do território como vocacionada para uso habitacional, ou para escolas, hospitais ou similares, ou espaços de lazer, existentes ou previstos, podendo conter pequenas unidades de comércio e de serviços destinadas a servir a população local, tais como cafés e outros estabelecimentos de restauração, papelarias e outros estabelecimentos de comércio tradicional, sem funcionamento no período noturno”.

São mantidos os animais e pavimentos secos e limpos evitando-se derramar alimentos e dejeções em zonas de repouso ou pavimentos parcialmente ripados.

Otimização das condições de descarga de ar de exaustão proveniente do alojamento animal através do aumento da altura da saída do ar de exaustão e da velocidade de ventilação da saída vertical.

O chorume é tratado de modo a minimizar as emissões de odores através de processos de Digestão anaeróbia com produção de energia através do Biogás (na Agraçor).

MTD 14 e 15

Armazenamento do estrume sólido em locais com pavimentos sólidos, impermeáveis e cobertos que possuam sistema de drenagem e reservatório para as escorrências.

MTD 16

Existência de tanque de chorume com cobertura rígida a fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar.

MTD 18

Verificação da integridade estrutural das instalações de armazenamento pelo menos uma vez por

ano.

MTD 19

Separação mecânica do chorume com separador de decantação centrífuga, Digestão anaeróbia do estrume numa instalação a biogás e (Vermi)Compostagem de estrume sólido, na Agraçor.

MTD 29

Monitorização do: Consumo de água; energia elétrica; entradas e saídas de animais incluindo mortes; consumo de alimentos e produção de estrume, pelo menos uma vez por ano.

MTD 30

A fim de reduzir as emissões de amoníaco para o ar provenientes dos alojamentos de suínos é feita a remoção frequente de chorume (estrume) para um local de armazenamento externo e são mantidas limpas e secas as camas para animais.

Sendo os pavilhões de construção recente, foram consideradas tipos de pavimento e técnicas para reduzir as emissões de amoníaco em alojamentos para suínos constantes no documento de referencia

O esforço feito pela Provipor e pela Agraçor, no âmbito do proposto nas MTD's coloca-nos em boa posição na adoção dos princípios e na tangibilidade dos fins.

Registe-se pela relevância e prestígio internacional que neste âmbito, indiretamente, pelas ligações da Provipor à Agraçor, na procura constante de soluções para os problemas inerentes à sua atividade e ciente da importância do seu Know-how em relação a questões ambientais transversais a toda a sociedade, a empresa, em resposta a um convite recebido, constituiu-se como membro do Advisory Board da INCOVER certos da mais-valia desta associação de interesses, como observador, e do potencial em termos do que se poderá aproveitar para a nossa atividade.

Tem como parceiros Nacionais na Advisory Board, o Grupo ADP – Águas de Portugal, que desenvolve uma função estruturante no setor do ambiente em Portugal com atividade nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

INCOVER é um projeto de colaboração entre parceiros da Dinamarca, Alemanha, Reino Unido, França, Portugal e Espanha financiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa Horizonte 2020 Investigação e Inovação.

Considerando os problemas globais de escassez de água e os elevados custos de manutenção e operação dos sistemas de tratamento de águas residuais, o conceito INCOVER foi desenhado para transformar o tratamento de águas residuais de uma mera necessidade primária de tecnologia sanitária numa indústria de recuperação de bio-produtos e num processo de fornecimento de água reciclada.

Referimos o link para o website do projeto com toda a informação disponível: esquemas, parceiros, objetivos do projeto, etc.: <http://incover-project.eu/>